

EDUCAÇÃO HUMANANIZADA: A ARTE NA POÉTICA DO SER

KARIDJA KALLIANY CARLOS DE FREITAS MOURA

Faculdade Católica do Rio Grande do Norte

Graduação em Engenharia Agrônômica pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Mestrado em Ciências pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Doutorado em Ciências pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Professora e Coordenadora de Pesquisa e Extensão da Faculdade Católica do Rio Grande do Norte. Professora da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

RESUMO: As inúmeras mudanças que a sociedade vem sofrendo desde a revolução científica do século XVIII, têm transformado a sociedade. Inegavelmente a ciência nos proporcionou inúmeros avanços. Também é inegável, que diante da liquefação provocada, inúmeros danos reflexos foram observados. À medida que conhecíamos mais as partes, renegávamos o todo, renegávamos o ser humano como a um só tempo sendo físico, biológico, psíquico, cultural, social e histórico. Renegamos nossa animalidade que, junto com nossa humanidade, constituía nossa condição humana. A ignorância do todo é negligenciada diante do conhecimento cada vez mais aprofundado das partes. A arte aqui foi trabalhada como um saber a ser apropriado, como um elo unificador de experiências, que age em busca da constituição de um ambiente favorável ao convívio coletivo e faz despertar no homem as suas essências naturais e culturais sem renegar sua inumanidade. Neste sentido, apropriar-se remete a um processo de reconstrução, no qual os sujeitos envolvidos desempenham papel ativo, autônomo, haja vista a natureza do objeto. Deste modo, o trabalho teve como objetivo trabalhar a arte como uma forma de saber, de humanizar, como base para a constituição de uma ciência que nos possibilite ser (tudo o que somos), uma ciência da vida. Realizou-se uma investigação de caráter teórico, tendo como base outros trabalhos já publicados, que trouxeram significativo embasamento teórico para a abordagem do assunto. Acreditamos que se o homem dos tempos líquidos puder adquirir as características do homem contemporâneo, conseguirá resgatar valores singulares ainda existentes no seio da sociedade. Valores esses que devem estar cada vez mais presentes nas práticas profissionais, para que reitem os valores humanos e atendam às necessidades humanas. Nesse contexto, acreditamos que possamos aprender a Ser, cada um em sua totalidade, respeitando-se, florescendo. A proposta é trabalhar uma educação, a aquisição de um saber, com pouca intervenção, em que se valorize a capacidade de superação de cada um, tratando-nos não como um ser que é isso porque não é aquilo, mas como um Ser que reflete e exerce “tudo o que é”.

PALAVRAS-CHAVE: HUMANIZAÇÃO; SABER; ARTE.